

# DISSECAÇÃO DURANTE A GRADUAÇÃO DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

## VI Encontro de Estágios

Danilo Dias Avancini Viana, Helson Freitas da Silveira

**INTRODUÇÃO:** Nos anos iniciais da faculdade de Medicina, ocorre a introdução do aluno à anatomia humana, base fundamental para conhecer a morfologia do corpo humano, bem como o contato com seu primeiro paciente, o cadáver. Contudo, apenas as aulas práticas de anatomia são insuficientes para correlacionar a matéria teórica com a grande funcionalidade do corpo humano. **OBJETIVO:** Relatar a experiência no estágio em dissecação de um graduando em Medicina na Universidade Federal do Ceará, de forma descritiva e qualitativa. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Com a escassez de novos cadáveres, o estágio é restrito a poucos alunos, e fazer parte é, sem dúvidas, muito gratificante. Durante os primeiros encontros, técnicas anatômicas foram passadas pelo orientador e colocadas em prática pelos alunos. Ao longo das semanas, peças anatômicas que seriam descartadas foram revitalizadas, ao exemplo de mãos e pés, voltando à exposição ao público no anfiteatro de anatomia. Essas peças devem partir para a plastinação, outra técnica que os estagiários tiveram a oportunidade de acompanhar. Após a experiência na revitalização das peças, os estagiários também ajudam na dissecação de novos cadáveres, acompanhados do orientador. Assim, novas responsabilidades emergem, devido à complexidade e variações anatômicas do corpo humano, demandando maior estudo sobre anatomia e sobre dissecação. Os livros usados como referência são o Grant's Dissector, os atlas Netter e Sobotta, e o livro-texto Moore. **CONCLUSÃO:** Destarte, conclui-se que os momentos de encontro com o cadáver são de grande oportunidade para os alunos que procuram maior conhecimento sobre o corpo humano, principalmente os que almejam a cirurgia geral, devido à aplicação prática da matéria no processo de aprendizagem. Diante disso, a dissecação é uma ferramenta prática para concretizar o conhecimento anatômico e para estabelecer relações clínicas.

Palavras-chave: DISSECAÇÃO. MEDICINA. ANATOMIA.